

TRASPOSIÇÃO DIDÁTICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DOS EFEITOS DA REFERENCIAÇÃO

Damares Souza Silva (UERJ)

damares.s@bol.com.br

Tania Maria Nunes de Lima Camara

O tema deste estudo está centrado no ensino da referenciação e seus respectivos efeitos de sentido na produção do texto escrito, tendo como perspectiva as regras que orientam o conceito de transposição didática de Chevallard (1991). As questões que norteiam o estudo são: “De que modo as intervenções de ensino do conceito de referenciação podem favorecer o domínio da referida atividade discursiva proporcionando ao estudante a capacidade de produzir e desenvolver efeitos de sentidos na sua produção escrita?”; “Quais aspectos podem colaborar para que o professor desenvolva, aprofunde e potencialize a capacidade de converter a teoria em prática no que diz respeito ao ensino da escrita?”. O objetivo geral da presente investigação buscou analisar os efeitos de sentido da referenciação nas cartas de leitor, produzidas pelos alunos do nono ano do Ensino Fundamental, após uma intervenção de ensino acerca do conceito de referenciação. A investigação está balizada em estudos de Mondada e Dubois (2003), Koch (1987; 1989; 1996; 1997; 2002; 2004), Koch e Elias (2009; 2012), Marcuschi (1983; 2001; 2005; 2007), Cavalcante (2004; 2005; 2010; 2014), Soares (1997; 2002), Pietri (2010), Abrão (2009), Chevallard (1991) e Vygotsky (1984). Analisamos 15 produções textuais. Partindo do resultado da análise das referidas produções, concluímos que as duas perguntas que erigiram esse trabalho mais o objetivo proposto e aplicado nos ajudaram a reconhecer que é possível ensinar ao aluno o conceito de referenciação, oferecendo condições de ensino que considerem a heterogeneidade discente, de modo que o estudante possa usar as várias possibilidades de interação potencializadas pelo processo de referenciação para produzir efeitos de sentido em sua produção escrita.

Palavras-chave: Referenciação. Ensino da escrita. Transposição didática.